



RELATO DE EXPERIÊNCIA TEÓRICO/PRÁTICA DAS PRECEPTORAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) PEDAGOGIA- CAMPUS II DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

Daniela Soares Menezes¹
Lucilela Maria Cavalcante Oliveira²
Sumaia Maria da Silva.³
Valéria Rodrigues Sabino⁴

RESUMO

O presente artigo descreve uma experiência realizada pelas preceptoras do Programa Residência Pedagógica em uma creche municipal, situada no município de Santana do Ipanema - AL. Objetiva relatar vivências do acompanhamento dos residentes na realização do estágio supervisionado na educação infantil. Para o aporte teórico utilizamos os autores como Sacristán (2017), Pimenta e Lima (2017) e Freire (1996), Nóvoa (1991), Welfort (1996). Os procedimentos metodológicos utilizados no acompanhamento das ações desenvolvidas pelos residentes, consideram-se a observação sistemática, diário de campo, bem como as reflexões após cada aula por meio do registro reflexivo. No primeiro momento, abordamos alguns relatos e vivências, no segundo os desafios e percepções mediante as práticas docentes desenvolvidas. Conclui-se que tal experiência pode ser compreendida como forma de romper a dicotomia entre teoria/prática, apresentando-se como lugar de muitas vozes em diálogos correlatos à cultura escolar e a práxis. Acreditamos que o Programa Residência Pedagógica contribui no estreitamento das relações universidade e escola de Educação básica e na identidade profissional dos futuros docentes.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Educação Infantil; Estágio e Prática educativa

ABSTRACT

This article describes an experience carried out by preceptors of the Pedagogical Residency Program in a municipal daycare center, located in the municipality of Santana do Ipanema - AL. It aims to report experiences of monitoring residents during supervised internships in early childhood education. For the theoretical support we used authors such as Sacristán (2017), Pimenta e Lima (2017) and Freire (1996), Nóvoa (1991), Welfort (1996). The methodological procedures used to monitor the actions developed by residents include systematic observation, field diary, as well as reflections after each class through reflective recording. In the first moment, we address some reports and experiences, in the second, the challenges and perceptions through the teaching practices developed. It is concluded that such an experience can be understood as a way of breaking the dichotomy between theory/practice, presenting itself as a place for many voices in dialogues related to school culture and praxis. We believe that the Pedagogical Residency Program contributes to strengthening university and basic education school relationships and the professional identity of future teachers.

KEYWORDS: Pedagogical residency; Child education; Internship and educational practice.

¹ Preceptora Daniela Soares Menezes, Especialista em Gestão e Coordenação Pedagógica, Professora de Educação Básica da Escola Municipal Iracema Salgueiro Silva /BRASIL, danipedagoga19@gmail.com;

² Preceptora Lucilela Maria Cavalcante Oliveira, Especialista em Educação Infantil, Professora de Educação Básica da Creche Municipal Santa Quitéria/BRASIL, Lucilelacavalcante020@gmail.com;

³ Preceptora Sumaia Maria da Silva. Especialista em Deficiência Mental e Auditiva. Professora de Educação Básica da Escola Municipal Iracema Salgueiro Silva/BRASIL, sumayaespecial@gmail.com;

⁴ Professora orientadora Valéria Rodrigues Sabino, Especialista em Psicopedagogia Institucional, Professora Auxiliar da Universidade Estadual de Alagoas/BRASIL, valeria.rodrigues@uneal.edu.br.



INTRODUÇÃO

A experiência como docente na educação básica nos possibilitou a oportunidade de atuar como professor-preceptor no Programa Residência Pedagógica-PRP, acompanhando e orientando os residentes no desenvolvimento das regências, num diálogo constante entre a nossa experiência e a construção da identidade profissional, por meio das regências dos residentes em uma Creche Municipal, situada em Santana do Ipanema - AL.

O objetivo desse trabalho consiste em relatar as vivências como preceptoras do Programa Residência Pedagógica 2022-2024, módulo I, que corresponde ao estágio supervisionado na Educação Infantil, possibilitando uma ampliação do olhar pensante e reflexivo acerca das práticas pedagógicas observadas na ambientação, a fim de contribuir significativamente nas experiências de regência dos residentes.

Segundo Madalena FREIRE (1996), precisamos educar o nosso olhar para ver além do que está posto no campo de estágio, sem invadir o espaço do outro, mas de forma sensível e silenciosa, utilizando os instrumentos: Reflexão, avaliação e planejamento no processo dialético sobre a realidade educativa.

Sendo assim, percebemos a importância de avaliar a nossa prática docente durante o desenvolvimento do projeto de intervenção pelos residentes, saindo da nossa posição de professor para ver o residente construindo seus saberes pedagógicos e retornarmos à nossa condição de professor, com nossas práticas pedagógicas ressignificadas. Movimento esse, mediatizado pela reflexão e diálogo entre professor da turma, residente e professor-preceptor na escola campo de estágio.

METODOLOGIA

O presente relato trata de uma pesquisa, numa abordagem qualitativa desenvolvido por um grupo de: 01 docente orientador (universidade); 03 professores-preceptores da educação básica, a saber 01 da Educação Infantil; 01 do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental; 01 da Educação de Jovens e Adultos; 17 residentes, sendo 15 bolsistas e 02 voluntários, ambos acadêmicos do curso de Pedagogia.

Os procedimentos utilizados na atuação das preceptoras se basearam na observação sistemática, no diário de campo, bem como nas reflexões feitas por meio dos estudos teóricos realizados nos grupos de estudo na universidade. Ademais, na avaliação da prática pedagógica

dos residentes, intervindo quando necessário e na análise dos registros reflexivos realizados após cada regência escrita e da execução dos planos de aula produzidos por esses sujeitos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os principais autores utilizados nesta pesquisa de cunho bibliográfico foram: Sacristán (2017), Pimenta e Lima (2017) e Freire (1996), Nóvoa (1991), Welfort (1996).

O Estágio Supervisionado é requisito obrigatório no curso de Pedagogia no qual os residentes fazem parte, portanto o (PRP) Programa Residência Pedagógica proporcionou momentos formativos e reflexivos sobre a prática pedagógica, fator este primordial na realização do projeto de intervenção realizado na Creche Santa Quitéria no município de Santana do Ipanema- AL.

Segundo Pimenta e Lima (2017), “O estágio curricular supervisionado como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis a construção dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente”. Sendo assim, foi de fundamental importância agregar ao estágio supervisionado as práticas educativas e formativas do PRP.

As funções das preceptores da referente pesquisa consistem em: Planejar e acompanhar as atividades dos residentes na escola-campo, zelando pelo cumprimento das atividades planejadas; Orientar, juntamente com o docente orientador, a elaboração de relatórios, relatos de experiência ou outros registros de atividades dos residentes; Acompanhar e avaliar o residente na aplicação de seus planos de aula e na execução da prática pedagógica; Auxiliar na elaboração de materiais didático-pedagógicos a serem utilizados pelos residentes; Informar o docente orientador sobre a frequência e a participação dos residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo;

Informar ao docente orientador situações que possam implicar o cancelamento ou a suspensão do (a) residente; Reunir-se periodicamente com os residentes e outros preceptores, para socializar conhecimentos e experiências; Participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto colaborando com o aperfeiçoamento do programa; Participar de reuniões, seminários e atividades relacionadas ao PRP, quando convocado pela IES ou pela CAPES; relatório com as atividades executadas na escola-campo, a fim de compor a prestação de contas da IES; e XI - manter-se atualizado em relação às normas e às orientações da CAPES quanto ao PRP.

Desta feita, as regências foram realizadas nas turmas de creche (1-3 anos) e pré-escola (4-5 anos) com trio e duplas de acordo com a realidade do espaço e do calendário escolar. Os

planejamentos foram realizados de acordo com os campos de experiências das respectivas etapas da educação infantil, além disso, foram feitos os registros reflexivos semanais com a finalidade de avaliar e refletir as práticas pedagógicas construídas e vivenciadas pelo residentes e acompanhadas pelas residentes que de forma colaborativa e formativa acompanharam e revisaram semanalmente as práticas educativas contribuindo para o desenvolvimento da identidade profissional docente dos residentes em sua formação pedagógica e das preceptoras em sua atuação nas instituições nas quais fazem parte, sendo estas também acompanhadas pela professora orientadora.

Concluimos assim, que, tais experiências foram relevantes para todos os sujeitos envolvidos nesta tessitura educativa tendo em vista as diversas oportunidades proporcionadas durante o PRP de refletir e redimensiona a pratica pedagógica com um olhar pensante e reflexivo desta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A qualidade da educação infantil vai além do conhecimento teórico; uma construção que deve ser feita por meio da uma intervenção que vise a indissociabilidade da teoria e prática; “exigindo do professor uma capacidade de adaptação da tomada de decisões e estratégias inteligentes para intervirnos em diferentes contextos.

“Assim, o professor deixa de ser um mero reprodutor de modelos, um profissional que faz uso dos seus conhecimentos para se desenvolver e promover propostas pedagógicas eficientes, se tornando responsável pela melhoria do desenvolvimento, pessoal, educacional, social e da aprendizagem do discente”. (NÓVOA, 1991, p.74).

A atuação como preceptora exige um olhar sensível tanto para a necessidade da criança neste caso na educação infantil onde ocorreu a ação interventiva como para o residente que estava na responsabilidade de gerir a ação pedagógica e suas implicações, pois toda criança independentemente de onde esteja localizada no meio social, desde sempre terá contato com o mundo e seu entorno.

O Programa Residência Pedagógica nos proporcionou um aperfeiçoamento em nossos conhecimentos pedagógicos e didáticos, bem como, nos possibilitou a um olhar pensante sobre o contexto educacional.

Assim, no ano de 2018, na busca pela efetivação de uma práxis pedagógica com vistas a consolidar o processo formativo, o governo Federal lançou o Programa Residência Pedagógica (RP) com o intuito de aperfeiçoar a formação discente e fortalecer o vínculo entre IES e escola. (MONTEIRO; QUEIROZ; ANVERSA; SOUZA, 2020)

Assim sendo, interagimos, intervimos e orientamos aos residentes no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas e nos encantamos com a inocência e capacidade intelectual das crianças, as diversidades e interatividade demonstradas durante as regências. Neste sentido, tal experiência, visou um aprimoramento na formação profissional dos acadêmicos do curso de Pedagogia, dos profissionais da referida instituição e das preceptoras da rede municipal de ensino.

Os variados projetos produzidos pelas turmas de residentes foram construídos com base no diagnóstico realizado no período de ambientação, estes, nortearam a elaboração do projeto de intervenção e, conseqüentemente, os planos de aula. As regências foram desenvolvidas buscando atender as necessidades específicas de cada faixa etária (0 a 5 anos) da educação Infantil aliadas ao direcionamento pedagógico da instituição, a partir da temática “Cantar e encantar” associada aos cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Deste modo, a construção do conhecimento nas salas de aula, deu-se de forma espontânea e criativa, respeitando as diferenças e promovendo a inclusão dos estudantes atípicos. “As escolas necessitam repensar suas ações, de forma que venham a criar um ambiente escolar que possibilite a inclusão de todos os seus alunos, respeitando suas respectivas individualidades.” MITTLER (2000) apud DUTRA (2014).

Os resultados obtidos foram perceptíveis na realização do projeto de intervenção com nos diferentes campos de experiência de acordo com a necessidade das turmas acima citadas. Acreditamos com TARDIF (2002), que a função do professor ator e autor social tanto na escola como na sociedade está no horizonte das práticas de formação docente, incluindo o estágio como espaço privilegiado de questionamento e investigação.

Nesse sentido, estas ações contribuíram para a formação da identidade profissional no desenvolvimento do módulo I, do Programa Residência Pedagógica- PRP, tanto dos residentes como dos demais sujeitos envolvidos neste processo educativo. As mudanças e alterações dos planos de aula e adequação a rotina escolar nos permitiram dialogar com os docentes e coordenação pedagógica, acompanhar e direcionar e redirecionar as ações desenvolvidas durante o projeto de intervenção, bem como constatar a importância do trabalho coletivo na construção do fazer pedagógico, sempre buscando respeitar a individualidade e autonomia dos residentes e dos demais profissionais envolvidos no âmbito escolar. “A identidade profissional configura-se com a identidade coletiva.” (Brzezinski, 2002, p. 8).

Percebemos que, a experiência como preceptores aguçou o nosso olhar quanto a importância da prática pedagógica e nos mostrou que os desafios não são maiores que a nossa vontade de fazer dá certo e isto não quer dizer fechar os olhos para aquilo que precisa ser mudado, mas está atento as necessidades individuais e coletivas dos sujeitos através de uma visão holística do indivíduo, com um olhar reflexivo para os desafios cotidianos no âmbito escolar.

Os saberes pedagógicos podem colaborar com a prática. Sobretudo se forem mobilizados a partir dos problemas que a prática coloca, entendendo, pois, a dependência da teoria em relação à prática, pois este lhe é anterior. Essa anterioridade, no entanto, longe implicar uma contraposição absoluta em relação à teoria, pressupõe uma íntima vinculação com ela. (PIMENTA, 2012, p. 25)

Ademais, percebemos que estas ações trouxeram para os profissionais da escola-campo, um novo direcionamento para suas práticas educativas e uma ressignificação das atividades, buscando atender as necessidades mais urgentes de cada turma.

Segundo a fala da diretora:

O Programa Residência Pedagógica (PRP), é muito importante para nós, aprendemos e melhoramos muito depois da visita dos residentes e preceptoras, as crianças ficam tão entusiasmadas que se apegam rapidamente as estagiárias e sem contar com a ajuda destas nas atividades da rotina escolar. Espero que a creche Santa Quitéria sempre receba esse programa tão importante para a educação de Santana do Ipanema. (Ana Maria de Melo Tavares- 06/07/ 2023)

É notório afirmar que, o Programa Residência Pedagógica, por meio dos pressupostos teóricos alinhados à prática docente, foi imprescindível na formação da prática pedagógica dos residentes na educação infantil e no aperfeiçoamento da prática educativa dos professores da escola-campo de estágio. Esta ação pressupõe uma relevância na ampliação de experiências para a articulação entre teoria e prática e suas reflexões do ponto de vista diagnóstico e formativo, sob o olhar dos sujeitos envolvidos no programa e que decidiram-se com desenvolver metodologias diversificadas e propositivas para intervirem nos problemas diagnosticados contribuindo para a melhoria da educação infantil no município de Santana do Ipanema-AL.

REGISTROS DA EXPERIÊNCIA RELATADA NA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO

**FOTO 1- Ambientação na Creche Santa Quitéria
com residentes e preceptores do PRP**



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

FOTO 2: Estudos Reflexivos na UNEAL



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

FOTO 3- Regência turma 3 anos



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

FOTO 4: Regência turma 2 anos



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no programa possibilitou-nos o estudo-reflexão a fim de rever nossa prática pedagógica, redirecionar o nosso olhar sobre o campo de estágio bem como sobre os sujeitos envolvidos neste processo educacional.

Ao adentrarmos na escola campo de estágio nos deparamos com muitos desafios entre eles: o espaço físico da escola que impossibilitou que a realização de algumas atividades lúdicas, por não haver pátio, a ausência de suporte teórico como subsídio para a turma de 1º ano (berçário) por ser recebida pela primeira vez na Instituição e ser algo novo para todos os envolvidos neste fazer pedagógico, entre outras questões como o trabalho com a disciplina, a

escuta e a organização das salas a fim de proporcionar um ambiente acolhedor e integrador para o ensino- aprendizagem.

Mediante as experiências vivenciadas, constatamos a relevância do PRP para a formação docente e a contribuição significativa para o aperfeiçoamento, reflexão e transformação da prática docente acerca do estágio na Educação Infantil. Foi gratificante e satisfatório o olhar, a alegria, a motivação e encantamento das crianças assistidas durante a realização das regências ministradas pelas residentes e auxiliadas por nós preceptoras.

Portanto, destacamos que fazer parte do Módulo I do programa e dos estudos socializados nos permitiu rever e redirecionar a nossa práxis; contribuir para o desenvolvimento das ações educativas realizadas pelos residentes foi sem dúvida uma oportunidade de formar e sermos formados, de dar a mão para que coletivamente acontecesse o ato educativo de forma contextualizada, criativa e transformadora. Pois, de acordo com Pimenta (2012,p.49) “Os saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da ação dos professores e da prática institucional, ressignificando-os e sendo por eles ressignificados”.

Consideramos esta experiência teórico-prática no Programa Residência Pedagógica-PRP, uma oportunidade de repensar a nossa atuação enquanto docentes, ressignificando a nossa práxis e ampliando o nosso olhar para os desafios e aspectos do fazer pedagógico em sala de aula, buscando aprimorar e transformar a nossa atuação enquanto educadores.

REFERÊNCIAS

Base Comum Curricular. Acesso em 30/09/2023.
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 1996.

MONTEIRO, J. H. L; QUEIROZ, L. C; ANVERSA, A. L. B; SOUZA, V. F. M. O Programa Residência Pedagógica: Dialética entre teoria e a prática. HOLOS, v.3. 2020, p. 1-12. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9545/pdf> >. Acesso: 05. Out. 2021.

NÓVOA, Antonio. A formação contínua de professores: realidades e perspectivas. Aveiro: **Universidade de Aveiro**, 1991;

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Por que estágio para quem não exerce o Magistério: o aprender a profissão. 8 ed. rev. São Paulo: **Cortez**, 2017.

SACRISTÁN, José Gimeno. O Currículo: Uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: **Penso**, 2017. cap. 7;



WELFORT, FREIRE, Madalena. Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos. 2ª ED. São Paulo: **Espaço Pedagógico**, 1996.

